

BRASILIANAS

Bruna Gaston/CB



Paulo Tavares, presidente do Sindicombustíveis-DF

Cade mira falas públicas do chefe do Sindicombustíveis

A recomendação da Superintendência-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) para condenar o Sindicombustíveis-DF e seu presidente, Paulo Tavares, tem como base um ponto incomum em processos concorrenciais: entrevistas, participações em podcasts e declarações públicas.

O Cade é a autoridade responsável por investigar condutas que possam afetar a concorrência, como cartéis e acordos de preços. No caso do sindicato DF, porém, a SG não aponta combinação de preços nem coordenação entre postos. O foco está no conteúdo de falas concedidas por Tavares ao longo dos últimos anos, muitas delas em respostas diretas a jornalistas ("Brasilianas", entre elas), em um padrão de comunicação marcado pela rapidez e pela ausência de assessoria. Para o órgão, declarações desse tipo poderiam influenciar o comportamento de revendedores. A defesa afirma que todas as manifestações tiveram caráter informativo e institucional, voltadas a explicar fatores econômicos e tributários, e que "informar a população não se confunde com alinhamento comercial". O processo reúne interpretações jurídicas divergentes, e a recomendação da SG não representa decisão final. O julgamento caberá ao Tribunal do Cade.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



A corrida dos 200 anos foi no Eixo Monumental

Câmara faz 200 anos, com corrida

A Câmara dos Deputados marcou as comemorações pelos 200 anos da instituição, celebrados em 6 de maio, com a realização, neste domingo, da primeira corrida de rua organizada pelo Parlamento, evento que reforçou a presença da Casa na agenda esportiva e cívica de Brasília. A atividade reuniu quase seis mil participantes e contou com a presença do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), da governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP-DF), e de parlamentares da bancada do DF, como Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) e Érika Kokay (PT-DF).

As provas tiveram largada na Esplanada dos Ministérios e percursos que passaram por pontos simbólicos da capital, destacando o eixo monumental que abriga o Congresso Nacional. A programação incluiu ações culturais e atividades de integração, reforçando o caráter público do evento. Medalhas foram entregues a todos os concluintes, e as categorias de 5 km e 10 km tiveram premiação para os primeiros colocados, incluindo atletas PcD.

POR
WILLAM FRANÇA

Serviços do DF atingem recorde

O volume de serviços no Distrito Federal avançou 10,3% em março de 2026 frente ao mês anterior, na série com ajuste sazonal, alcançando o maior nível desde o início da série histórica, em 2011. Os dados foram divulgados nesta sexta-feira, 15 de maio, pelo IBGE. O resultado do DF foi o mais elevado entre as unidades da federação e mantém o setor 23,5% acima do patamar pré-pandemia, enquanto o índice nacional registrou variação de -1,2%.

Na comparação com março de 2025, sem ajuste sazonal, o volume de serviços cresceu 16,2%, mantendo trajetória de alta desde agosto do ano passado. O acumulado do ano avançou 11,2%, e o acumulado em 12 meses subiu 8,5%. A receita nominal de serviços no DF aumentou 9,6% frente ao mês anterior e 22,2% na comparação anual. Em março, as atividades turísticas variaram -6,1% ante fevereiro e 1,2% frente ao mesmo mês de 2025. Os cinco grupos pesquisados registraram altas na comparação anual, com destaque para informação e comunicação, que cresceu 31,6%.

Feira do Guará vira patrimônio imaterial

A Câmara Legislativa aprovou na semana passada, em segundo turno, o projeto que declara a Feira do Guará como Patrimônio Cultural Imaterial do Distrito Federal. A proposta, apresentada pelo deputado Ricardo Vale (PT), segue agora para sanção da governadora Celina Leão (PP). O texto reconhece a relevância histórica e social da feira, criada no fim da década de 1960, quando comerciantes passaram a ocupar barracas improvisadas para atender moradores do então recém-formado Setor Residencial de Indústria e Abastecimento.

Após mudanças de endereço, a feira se consolidou no Centro Administrativo Vivencial e Esporte, ao lado da administração regional, e teve sua estrutura atual inaugurada em 1983. Em 2010, ganhou uma ala adicional com 120 novas lojas. Hoje, reúne mais de 645 estabelecimentos e gera renda para cerca de 1.500 famílias, tornando-se referência comercial para o Guará e para outras regiões do DF. O projeto destaca que o reconhecimento busca preservar a sua identidade cultural.



Diagnóstico precoce é essencial para reduzir complicações

SES-DF investiga três casos de hantavirose

Sintomas incluem febre, dor de cabeça e dores no corpo

Por Isabel Dourado

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) investiga três casos suspeitos de hantavirose no DF. De acordo com a pasta, os casos em investigação envolvem dois moradores do DF e um de outra unidade da Federação, todos com início dos sintomas no mês de abril.

A Secretaria de Saúde reforça que não há registros confirmados da doença no DF desde de 2022. Os casos seguem sob acompanhamento clínico, epidemiológico e laboratorial, conforme os protocolos vigentes de vigilância em saúde.

Infecção transmitida principalmente pela inalação de partículas de poeira formadas a partir da urina, fezes e saliva de roedores silvestres infectados, a hantavirose é considerada rara e os casos costumam estar associados a ambientes rurais, galpões fechados, locais com acúmulo de entulho ou áreas com presença de roedores.

A enfermidade é similar a outras doenças respiratórias e virais. Entre os principais sintomas estão febre, dor de cabeça e dores no corpo. Em alguns casos, pode ocorrer evolução para tosse seca e cansaço extremo.

Fatores ambientais estão relacionados ao aumento da circulação de roedores silvestres e, conseqüentemente, ao maior risco de exposição humana. De

acordo com a investigação epidemiológica, os pacientes foram testados para outras doenças com sintomas semelhantes. No decorrer da investigação, a hantavirose passou a ser considerada por conta das características clínicas apresentadas pelo histórico de exposição de risco identificado.

Todos os casos seguem com exames laboratoriais em análise no laboratório de referência nacional. Até o momento, não há confirmação laboratorial de hantavirose. Segundo a diretora de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Saúde do DF, Juliana Malta, a investigação também inclui a avaliação de antecedentes ocupacionais e ambientais compatíveis com a hantavirose.

"A Secretaria de Saúde já está realizando a investigação dos casos suspeitos da doença com análise clínica e epidemiológica. A investigação também contempla a avaliação de antecedentes ocupacionais e ambientais compatíveis com a hantavirose, além de monitorar informações que possam subsidiar medidas de prevenção e controle, reduzindo o risco de novos casos", esclarece Malta.

Em casos de acesso a galpões, o ideal é manter o espaço aberto por, no mínimo, quinze minutos. É preciso tomar cuidado em relação às atividades relacionadas ao turismo rural e evitar consumir e manusear frutos caídos. Em casos de suspeita da doença, a orientação é procurar o serviço de saúde mais próximo.